

## E agora? Resolvendo problemas!

Uma das expressões que utilizamos para expressar que temos um problema nas mãos é “E agora?” As boas práticas da língua portuguesa nos recomenda usar com moderação o gerúndio, mas neste caso, não deu! Os problemas não param e por isso estamos sempre resolvendo os problemas!

Assista esse vídeo (<https://youtu.be/Tr1DWwzhrWI?t=105>) um vídeo que mostra como as crianças resolveram um problemão!

A inocência e a pureza das crianças, permitiu que, de forma simples e coerente, houvesse a solução imediata de um problema. Por isso que para nós adultos, por muitas vezes, falamos que queríamos ter a inocência, pureza e sinceridade das crianças. Mas vivemos em um mundo cheio de malícia, falcatuas e pecado. Sempre queremos levar vantagem em tudo. Mas Deus, nos deixou sua Palavra com princípios e ensinamentos para que possamos construir uma vida melhor, para nós, para nossa família e para nossos relacionamentos. Princípios e ensinamentos bíblicos.

Leitura Texto base: Gn 21:8-21

Há um ditado que diz: **“Quando as coisas resolvem ficar difíceis, vem a família inteira da dificuldade”** E é verdade. Parece que o mundo está desabando sobre a nossa cabeça, passamos por situações complicadas, situações difíceis.... problemas na saúde, finanças, conjugal, filhos, amigos, igreja, trabalho. As vezes, quando começa uma dificuldade em nossa vida, parece que todas as áreas tb são abaladas. Quando as coisas resolvem ficar difíceis, vem a família inteira da dificuldade. Isso são coisas da vida. Uma coisa é certa. Problemas vão surgir. A crise vai surgir. Mas a grande segredo é como nós reagimos diante das dificuldades, diante dos problemas.

Vamos fazer um exercício imaginando um casal com conflitos em seu relacionamento:

Há 3 maneiras de resolver o problema:

1. **Deixar o cônjuge** - Começar uma nova vida... um novo relacionamento. Construir um novo relacionamento. Uma nova família... novos problemas!
2. **Deixa rolar pra ver como é que fica** - Resolver problema dá muito trabalho. Tratar e limpar a ferida dói muito... Deixa a vida me levar, vida leva eu!!!
3. **Resolver os problemas** - Sentar e pontuar os problemas e planejar como não repetir os erros do passado.

Para qualquer situação na vida, nós podemos resolver os problemas de formas bem diferentes. Nós podemos reagir de forma Negativa, de forma passiva (neutra) ou de forma positiva.

Como vc vai reagir as crises da sua vida, não vai determinar somente os resultados delas, mas muitas outras coisas. Diante das dificuldades é que vc realmente se conhece! Vai mostrar para vc que tipo de pessoa vc é ou que vc se tornou.

E no texto que lemos, ele nos mostra a realidade que estamos conversando. Vamos analisar parte por parte da história:

### **Gn 13:16 - Deus promete a Abraão que ele seria pai de uma grande nação:**

Deus havia prometido a Abraão que *tornaria a sua descendência tão numerosa como o pó da terra. Se for possível contar o pó da terra, também se poderá contar a sua descendência.*

### **Gn 16:1-4 - Sara era estéril e idosa. Propôs que Abraão deitasse com sua serva Hagar para ter um filho.**

Aqui é interessante nós sabermos o histórico por trás do texto. Abraão e Sara viviam em ambiente familiar dos semi-nômades, criadores de ovelhas e cabras nas estepes palestinas. A estrutura da família é patriarcal. A poligamia, por vezes, era comum e permitida. E na história, nós temos duas mulheres. Sara e Hagar. Há enormes diferenças entre a esposa livre e a concubina escrava. Sara é livre. Hagar é escrava e estrangeira. É, pois, duas vezes mais oprimida que Sara. Ela está no último degrau da pirâmide. Mulher, escrava e estrangeira, seu valor na família é insignificante. Sara não podia ter filhos, por isso, usa a Hagar, sua escrava.

### **Gn 16:15 - Ismael nasce. Filho de Abraão com a serva Hagar.**

Abraão deitou-se com a escrava e gera Ismael. Mas logo que Hagar viu-se grávida, começou a olhar com desprezo para Sara. Sara, por sua vez, foi reclamar com Abraão, que por sua vez, devolveu a batata quente para Sara: "Sua serva está em suas mãos. Faça com ela o que achar melhor". A partir daí, Sara começa a maltratar Hagar. E Hagar não aguenta a pressão e resolve fugir, colocando sua própria vida em risco. Mas um anjo do Senhor apareceu a Hagar no caminho de Sur, perto de uma fonte e lhe perguntou: Pra onde vc vai? E Hagar respondeu: Estou fugindo de Sara, minha senhora. O anjo lhe diz: Volte a sua senhora, sujeite-se a ela.

### **Gn 18:1-14 - Deus promete um filho a Sara, mesmo com a idade avançada**

Alguns anos depois, o Senhor apareceu para Abraão e falou que Sara ficaria grávida. E Sara estava escutando a conversa perto dali e falou rindo com ela mesma: Depois de já estar velha e meu senhor já idoso, ainda terei esse prazer?" E o Senhor fala para Abraão: "Por que a Sara riu? Existe alguma coisa impossível para o Senhor? Na primavera voltarei a você e Sara terá um filho".

### **Gn 21:2:4 - Isaque nasce. Filho de Abraão e Sara.**

E foi exatamente isso que aconteceu. Isaque nasceu quando Abraão tinha 100 anos e Sara 90 anos.

### **Gn 21:8-9 - Abraão dá uma festa de desmame para Isaque. Dentre os convidados estão Hagar e Ismael.**

O desmame, que deve ocorrer em torno dos três anos de idade, representa o final do momento mais difícil para a criança, num mundo de grande mortalidade infantil, está superado. Por isso, Abraão dá uma festa para comemorar o desmame de Isaque. E na festa, estão sua escrava Hagar e seu filho Ismael.

### **Gn 21:10 - Ismael ri de Isaque e Sara fica brava. Pede que Abraão se livre de Hagar e de Ismael**

Se naquela época existisse o programa casos de família, com certeza, no dia seguinte da festa, Sara estaria sentado no sofá da Cristina Rocha no SBT: O filho dela riu do meu filho....

O motivo aparente para a expulsão de Hagar e de seu filho é a perspectiva da herança (v. 10). Este, por si só, já é triste. Mas há mais um motivo, esse mais triste ainda.... quase brutal. Sara vê o filho da escrava rindo intensamente (v. 9). Seu próprio filho se chama Ele ri. E agora é a questão de quem tem o direito de rir. Ismael não pode rir! O riso evidencia vida plena. O menino está feliz. E isso incomoda a patroa. O filho da

escrava não pode rir! Este direito cabe apenas ao filho da patroa. O filho da escrava precisa carregar no rosto a marca de sua condição social inferior. É preciso que chore! Sua felicidade põe em risco a ordem social estabelecida. E esta subversão é inadmissível. Por isso: Expulsa-os!

E, em função disso, a lei é burlada, pisoteada, ignorada. Não herdará! O patrão concorda com a expulsão da escrava. Não é, pois, suficiente reduzir o conflito a uma questão entre as mulheres. O problema se dá, de fato, entre patrões e escrava.

Isto fica tanto mais evidente, se tomamos em conta antigas legislações do Antigo Oriente, por certo conhecidas e acatadas no mundo semi-nômade, o antigo Código de Hammurabi

Se levamos a sério as notícias de Gn 16.15; 17.18,23,25s, Ismael foi reconhecido por Abraão como filho. Neste caso, Sara opõe-se à lei vigente, ao exigir que o menino seja deserdado. Ao concordar com ela e expulsar a escrava e seu filho, Abraão também desrespeita a lei.

Sua atitude revela prepotência, menosprezo e opressão em relação à mulher escrava e estrangeira.

### **Gn 21:11-14 - Hagar pega alguns pães e um vasilha de água e vai pro deserto com Ismael.**

Um pouco de pão e água talvez consigam aliviar a consciência. Não evitam, porém a morte. Nem encobrem a gritante injustiça. O deserto acabará rapidamente com pão e água, e os engolirá para sempre. Acabará o riso outrora intolerado. E o filho da patroa há de rir sozinho.

Não há mais patrões, é certo. Mas o sol da liberdade secará para sempre o riso à mulher e ao filho. E breve ninguém mais saberá deles. É o fim para a mulher escrava que, longe de casa, serviu a um homem até ao leite e lhe deu um filho, fazendo o trabalho que a patroa era incapaz de fazer.

Quem se importaria com ela? Apenas uma mulher, escrava, estrangeira e mãe solteira.

### **Gn 21:15-16 - A água acaba e Hagar deixa Ismael para não vê-lo morrer**

A morte vem chegando. A criança que antes ria intensamente, agora soluça seu último lamento. A água acabou. O sol faz ressecar a pele. Arde a garganta.

Num último gesto - é claro que é inútil! - a mãe tenta proteger o filho sob um pequeno arbusto. Mas não aguenta vê-lo esvaír-se. Afasta-se o quanto pode para não ver o rosto outrora sorridente ser encoberto pela máscara fria da morte em um deserto ensolarado.

O menino ainda chora. Em pouco, porém, se calará, e dormirá profunda e eternamente na areia do deserto.

### **Gn 21:17-22 - Um anjo aparece. Hagar encontra uma fonte. Ismael cresceu e virou arqueiro e se casa.**

É neste ponto que a narrativa dá sua virada. Quando tudo parece estar no fim - como na cruz - Deus intervém. Não, não é ainda o fim. Não ficarão esquecidos o menino e sua mãe. A injustiça de Abraão e Sara não será encoberta pelas areias do deserto. O menino e a escrava continuarão vivos, crescerão, tornar-se-ão um povo, que carregará consigo, para sempre, a lembrança de que Deus ouviu o choro da criança, e lhe restabeleceu o riso.

Mãe e filho retornam à vida. Ali há um poço! Ali há água! E além da água, há a certeza da promessa. O menino será um grande povo. E para concluir essa história, nós temos um ensinamento que temos que guardar e aplicar em nossas vidas. **A Intervenção de Deus não é apenas uma solução imediatista e**

**temporária do problema. É uma solução para o futuro.** Naquele momento, o que eles precisavam era de água. Deus abriu os olhos de Hagar e ela viu uma fonte. Com isso, mãe e filho não estariam mais condenados à morte no deserto. Mas Deus vê além... Ele teriam um trabalho - o menino torna-se arqueiro - e garantia de sustento próprio. E mais que isso, Deus havia prometido que Ismael seria como um jumento selvagem; que ele combateria e que seria combatido. Se tomam povo, tornam-se pessoas livres. Acaba a escravidão que impedia o riso. Acaba o choro do abandono e solidão.

Mas agora, tirar uma rápida radiografia da história. Deus promete a Abraão que ele seria pai de uma grande nação, porém Sara é estéril e idosa. Ela que sugere ao marido ter o herdeiro com a sua escrava egípcia. Assim nasce Ismael. 13 anos depois, Deus fala para Abraão, com 99 anos, que a Sara teria um filho dele, mesmo com a idade avançada dos dois. Ai Nasce Isaque.... e ela se vê com um problema na mão... seu Isaque não seria o único herdeiro.... Como resolver essa situação? De pronto, ela expulsa a mulher embora e quase promoveu a morte do menino. Por isso que eu falei anteriormente do modo e formas que podemos resolver as situações. E isso é um ensinamento para nós. Como enfrentamos as dificuldades e situações da vida? Como enfrentamos uma crise conjugal ou um problema com seus filhos? Um problema como seus pais? Ou no seu trabalho? Como estamos enfrentando os problemas quando eles surgem?

Mas usando essa história, quero mostrar 3 maneiras erradas de reagir diante dos problemas:

**1 - manipulação:** *O manipulador é aquele que ilude, manipula, forja, que “faz a cabeça” de outra pessoa. Sujeito que induz outras pessoas e cria acontecimentos que influencia as opiniões de maneira sutil. É aquele que se aproveita de uma situação para benefício próprio.*

- Vc consegue algum manipulador?

- Mas na nossa história, Sara foi a grande manipuladora. Na Bíblia, há várias histórias de grandes homens e mulheres que falharam... que pisaram na bola feio, como eu e como vc podemos pisar. Mas Sara, pisou na bola feio.... Sara errou. Ela manipulou o projeto de Deus, colocando Hagar na vida de Abraão para ter um filho, sendo que Deus já havia prometido um filho a Abraão o Filho da promessa. E depois do nascimento de Isaque, ela manipula as emoções de Abraão e exige que mande aquela mulher embora e deserde aquele jovem !

- Muitas pessoas são manipuladoras no processo de resolução dos problemas da vida. E o grande problema, é que além de não resolver a situação, essas pessoas vão ferir e machucar outras pessoas. Cuidado! Esse é um erro que nós podemos cometer e agravar ainda mais o problema. Marido manipulando a esposa, esposa manipulando o marido... filhos manipulando os pais... E para vc não ser manipulado, a melhor coisa é saber ouvir. Ouça e entenda o que realmente está acontecendo... Quando vierem lhe trazendo um problema, diante de uma dificuldade, ouça todas as partes antes de tomar partido... Falam que a história tem os seus 3 lados, um, o outro e a verdade. Aprenda escutar, pois existem pessoas que manipulam as histórias...

**2 - conivência** - nessa história, o conivente foi Abraão

*O conivente é aquele que esconde uma ação ilegal ou imoral cometida por outra pessoa; que não faz nada para impedir uma ação errada ou criminosa. Que não tenta evitar nem prevenir um crime; que expressa cumplicidade.*

- Abraão foi conivente. Ele cedeu a vontade de Sara... talvez até para evitar um atrito ou uma discussão mais séria... ou simplesmente por ser mais fácil! E conosco tb é assim... As vezes, para evitar um atrito, um confronto, uma conversa difícil que precisamos ter, nós acabamos nos tornando coniventes com o erro. Mas a conivência com o erro tem um problema tão grave quanto a manipulação, pois o resultado tb será pessoas feridas e machucadas e o problema sem solução.

- Em nenhum texto, a Bíblia nos relata que Abraão confrontou Sara. Tudo aquilo que estava acontecendo era fruto de uma decisão dos dois. Eles erraram e deveriam assumir a responsabilidade pelo erro. Mas não foi isso que aconteceu.... Verso 11: Isso perturbou demais Abraão, pois envolvia um filho seu. Não confrontou, evitou o atrito, evitou a discussão, mas não resolveu o problema.

- Cuidado com os caminhos que vc está escolhendo para resolver as crises da sua vida para eles não abram outras maiores e piores ainda! Se Abraão não tivesse tido Ismael com Hagar, não teríamos o conflito que temos até hoje dos árabes com os judeus. Ambos os lados são filhos de Abraão. A luta que vemos acontecendo na Palestina acontece porque os filhos de Abraão tentam possuir a terra que por herança é deles também! Então, esse conflito começou lá em Gêneses 21...

**3 - fuga** - *Fuga é alienar-se da realidade através de medos existenciais; deixar de encarar a realidade dos fatos. Pode levar a ações impensadas.*

- Atitude de Hagar. Mas ai vc me pergunta. Quando ela fugiu? Ela foi mandata embora por Abraão e Sara! Foi colocada pra fora de casa! Mas sabe quando ela fugiu, quando acabou a água e ela largou o menino debaixo da árvore pra não vê-lo morrer.

- E isso tb acontece com muita gente. Por muitas vezes, diante da dificuldade, a pessoa foge para não ver a realidade. É como se ela vivesse em um conto de fadas, onde o problema aparece, mas logo em seguida aparece o príncipe e resolve tudo! Mas como a pessoa é "crente" ela entra no conto de fadas gospel: O camarada está com o problema com a esposa ou com os filhos, e ao invés de confrontar, sentar, conversar e resolver, fica dizendo "Deus está no controle" "Deus há de resolver"! Sequer ora pedindo ajuda ao Senhor! E ele não confronta e foge da realidade. Atitude de fuga, nunca resolve problemas.

- Outro dia ouvi de uma pessoa que ela não iria no médico pq ele iria encontrar algum problema. Creio que vc tb já ouviu isso... Isso é fugir do problema!

- Ou mesmo, evitar de confrontar alguém por causa de um desentendimento ou uma briga! Como resolver um atrito sem conversar? O que irá te levar agindo dessa maneira? Você até pode fugir de um confronto em uma situação de relacionamento que você está vivendo na sua família, no seu trabalho ou na igreja. Com certeza, isso não vai ajudar você a resolver o seu problema, pelo contrário, você vai destruir a comunhão, você vai destruir a amizade e você irá comprometer a sua caminhada. Portanto, não fuja da realidade! Não fuja do confronto.

- Uma das coisas que menos nós gostamos, são as críticas. Nossa tendência é fugir das críticas. Não gostamos de ser criticados. Mas um dia, vc terá que enfrentar a realidade de quem você é! Ai você vai perceber que aquelas críticas que estavam fazendo em relação a você eram verdadeiras e que você poderia

ter mudado antes suas práticas e atitudes. Portanto, atitude de fuga, não resolve nossos problemas! Não fuja do confronto, porque o Senhor vai te conceder graça.

### **Então, qual a melhor maneira de reagir diante dos problemas?**

Até agora, já falamos de 3 personagens: Sara, Abraão e Hagar. Mas tem um outro personagem que não aparece muito aqui e que a gente precisa aprender com ele. O Senhor. Olha só que interessante. Gn 16:9, o Senhor já tinha falado com Hagar, ainda grávida de Ismael, quando ela estava sendo maltratada por Sara (Disse-lhe então o Anjo do Senhor: "Volte à sua senhora e sujeite-se a ela"). O anjo do Senhor mostrou para Hagar qual era a atitude certa. Que é:

- Reconhecimento
- Humilhação
- Enfrentamento

- **Reconhecimento** - Hagar admitiu que fugir foi errado. Ela deveria voltar e tornar-se novamente escrava da sua patroa. Hagar errou ao desprezar Sara por estar grávida de Abraão. E ao voltar para junto de Abraão e Sara, Hagar reconhece que errou ao desprezar e fugir.

- **Humilhação** - Com certeza, não foi fácil voltar. Imagino que se se passava na cabeça de Hagar no caminho de volta para casa. Mas ela foi submissa e humilde e voltou para as terras dos seus patrões.

- **Enfrentamento** - Reconheceu que erro, ok. Vamos lá consertar as coisas. Encarar face a face.

Se essas 3 propostas de ação estiverem sempre presentes em nossa vida, nós seremos muito mais bem sucedidos e construiremos uma vida melhor. São 3 ações de devemos colocar em prática, que deve ser algo espontâneo e natural. Assim como foi repartir o lanche no vídeo que assistimos com as crianças: Reconhecimento, humilhação e enfrentamento.

Volte! Como disse o anjo, volte! E diga as pessoas que vc errou!

Diga, eu falhei, eu estou aprendendo, eu quero melhorar, eu pisei na bola, eu desejo melhorar. Mas se vc não errou, volte também, converse, explique-se mas não fuja da situação. Volte e enfrente o problema.

Isso vai nos tornando mais maduros na fé e nos preparando para o próximos problemas que surgirem. Não entre no processo de manipulação, conivência ou de fuga que só trazem destruição em nossas relações.

Nos arrepender é algo que fazemos diante do nosso Deus que nos ama, que nos perdoa e que nos aceita. Mas nos temos que aprender a fazer isso diante das pessoas que não nos amam, que nem sempre nos aceitam e que pode não perdoarem. Mas a questão é que mesmo não amando, não aceitando e não perdoadando, nós precisamos voltar e enfrentar o problema. Volte com reconhecimento, humilhação e enfrente o problema. Seja forte e corajoso, lembre-se que o Senhor está com vc. Não desista, Deus vai te dar graça e o nome Dele será glorificado através da sua vida. Esse modelo de agir é algo que tenho experimentado e provado sua eficácia! Esse modelo é algo que pode te ajudar muito, trazendo paz nos relacionamentos e solução de conflitos. Mas principalmente, esse modelo vai trazer honra e glória ao Senhor. Que sua vida e suas atitude sempre tragam honra e glória ao nome do Senhor Jesus!

Ismael chorou debaixo daquele arbusto no deserto. O choro do menino é o choro da sinceridade, é o choro de quem precisa de colo, de ajuda, é o choro do desejo de amparo, clamando pelas necessidades reais da alma, do coração. O choro do menino representa o choro das necessidades verdadeiras, assim como cada um de nós quando choramos com o coração “rasgado” diante de Deus.

E o Senhor ouvir o choro do menino. O choro de Ismael não está ligado ao sentimento de vingança malsucedida ou pela perda de poder ou da sua herança. O choro de Ismael e o nosso choro deve vir de um coração que precisa ser preenchido pelo amor do Deus misericordioso que não desampara os que têm um coração quebrantado e contrito (Salmo 51.17).

O meu convite é para que deixemos a nossa alma chorar o choro verdadeiro, identificando que necessitamos mais e mais de Deus e não das coisas que supomos precisar. Que através do capacitação e orientação vinda do Senhor, nós consigamos resolver os conflitos e problemas na nossa vida. Ele nos deu o Espírito Santo, que mora em nós! É Ele quem nos capacita, nos instrui, nos dá discernimento, nos fortalece nas decisões que precisamos tomar, reconhecendo nossos erros, nos humilhando e enfrentando, para que o nome de Cristo seja glorificado em e através das nossas vidas.